

RESULTADOS  
2025



URB ENERGIA LIMPA LTDA.  
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2025

Cataguases, 26 de março de 2026 – A Administração da URB ENERGIA LIMPA LTDA.

URB ENERGIA LIMPA LTDA.  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4.1	7.460.712	6.480.650
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.2	400.908	-
Clientes	5	-	52.891
Tributos a recuperar	6	30.162	
Outros créditos		361.162	959.804
<b>Total do circulante</b>		<b>8.252.944</b>	<b>7.493.345</b>
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	6	166.718	26.819
		<b>166.718</b>	<b>26.819</b>
Investimento		1.635	1.635
Imobilizado	7	6.165.359	6.477.167
Intangível	8	127	345
<b>Total do não circulante</b>		<b>6.333.839</b>	<b>6.505.966</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>14.586.783</b>	<b>13.999.311</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**URB ENERGIA LIMPA LTDA.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	-	1.065
Impostos e contribuições sociais	10	199.319	126.306
Dividendos a pagar	12.3	477.949	353.489
Outras contas a pagar		24.684	7.001
<b>Total do circulante</b>		<b>701.952</b>	<b>487.861</b>
<b>Não circulante</b>			
Provisão para desmobilização		416.042	416.042
<b>Total do não circulante</b>		<b>416.042</b>	<b>416.042</b>
<b>Patrimônio líquido e recursos destinados para futuro aumento de capital</b>			
Capital social	12.1	10.722.459	10.292.459
Reserva especial de dividendos	12.2	1.312.483	1.312.483
Dividendo adicional proposto	12.3	1.433.847	1.060.466
Recursos destinados para futuro aumento de capital	11	-	430.000
<b>Total patrimônio líquido e recursos destinados para futuro aumento de capital</b>		<b>13.468.789</b>	<b>13.095.408</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>14.586.783</b>	<b>13.999.311</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**URB ENERGIA LIMPA LTDA.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**  
(Valores expressos em reais, exceto o lucro diluído por ação)

	Nota	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	13	1.944.861	2.106.458
Custo dos serviços prestados	14	(323.703)	(229.531)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>1.621.158</b>	<b>1.876.927</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas administrativas	14	(40.839)	(333.438)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>1.580.319</b>	<b>1.543.489</b>
Receitas financeiras	15	780.371	128.363
Despesas financeiras	15	(210)	(389)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>780.161</b>	<b>127.974</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>2.360.480</b>	<b>1.671.463</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(448.684)	(257.508)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.911.796</b>	<b>1.413.955</b>
Lucro básico e diluído por quota R\$	17	<b>0,18</b>	<b>0,14</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**URB ENERGIA LIMPA LTDA.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**  
(Valores expressos em reais)

	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.911.796</b>	<b>1.413.955</b>
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado	-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes do exercício</b>	<b>1.911.796</b>	<b>1.413.955</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

URB ENERGIA LIMPA LTDA  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024  
(Valores expressos em reais)

	Nota	Número de quotas	Capital Social	Reserva especial de dividendos	Dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Recursos destinados para futuro aumento de capital	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>		<b>8.676.459</b>	<b>8.676.459</b>	<b>1.312.483</b>	-	-	<b>1.616.000</b>	<b>11.604.942</b>
Aumento de capital com AFAC conf. 7ª alteração e consolidação do contrato social em 20/05/2024	12.1	1.616.000	1.616.000	-	-	-	(1.616.000)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	1.413.955	-	1.413.955
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:								
Dividendos	12.3	-	-	-	-	(353.489)	-	(353.489)
Dividendos adicionais propostos	12.3	-	-	-	1.060.466	(1.060.466)	-	-
<b>Recursos destinados para futuro aumento de capital</b>	11	-	-	-	-	-	430.000	430.000
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>10.292.459</b>	<b>10.292.459</b>	<b>1.312.483</b>	<b>1.060.466</b>	-	<b>430.000</b>	<b>13.095.408</b>
Aumento de capital com AFAC conf. 11ª alteração e consolidação do contrato social em 24/04/2025	12.1	430.000	430.000	-	-	-	(430.000)	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos					(1.060.466)			(1.060.466)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	1.911.796	-	1.911.796
<b>Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:</b>								
Dividendos	12.3	-	-	-	-	(477.949)	-	(477.949)
Dividendos adicionais propostos	12.3	-	-	-	1.433.847	(1.433.847)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>10.722.459</b>	<b>10.722.459</b>	<b>1.312.483</b>	<b>1.433.847</b>	-	-	<b>13.468.789</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

URB ENERGIA LIMPA LTDA  
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
<b>Receitas</b>			
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13	2.018.538	2.186.257
<b>Geração do valor adicionado</b>			
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Materiais, Serviços de terceiros e outros	14	(6.908)	(221.200)
Outros custos operacionais		(39.208)	(20.530)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>1.972.422</b>	<b>1.944.527</b>
<b>Retenções</b>			
Depreciação, amortização e Exaustão	14	(312.026)	(308.768)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>1.660.396</b>	<b>1.635.759</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas financeiras	15	780.371	128.363
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>2.440.767</b>	<b>1.764.122</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>			
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		522.361	337.307
Estaduais		6.400	12.471
Remuneração de capital de terceiros			
Juros	15	210	389
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	12.3	1.911.796	1.413.955
		<b>2.440.767</b>	<b>1.764.122</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

URB ENERGIA LIMPA LTDA  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício	17	1.911.796	1.413.955
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	16	448.684	257.508
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		(777.028)	-
Depreciação e amortização	7 e 8	312.026	-
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>			
Clientes		52.891	(10.555)
Adiantamento de fornecedores		-	-
Tributos a recuperar		(170.061)	(26.819)
Outros créditos		598.642	4.236.861
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>			
Fornecedores		(1.065)	1.065
Tributos e contribuições sociais		6.050	(202.015)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(381.721)	-
Outros passivos		17.683	7.001
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>		<b>2.017.897</b>	<b>5.677.001</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aplicações no imobilizado e intangível	7 e 8	-	308.768
Aplicações financeiras e recursos vinculados		376.120	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>376.120</b>	<b>308.768</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Pagamento de dividendos		(1.413.955)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	430.000
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>(1.413.955)</b>	<b>430.000</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>980.062</b>	<b>6.415.769</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		6.480.650	64.881
Caixa mais equivalentes de caixa finais		7.460.712	6.480.650
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>980.062</b>	<b>6.415.769</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**URB Energia Limpa LTDA**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras para o**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado ao contrário).

## 1. Contexto operacional

---

A URB Energia Limpa LTDA (“Empresa” ou “URB”) é uma empresa integrante do GRUPO ENERGISA, através da Alsol Energias Renováveis S/A, sua controladora. Possui sede na cidade de Uberlândia-MG e tem como objeto de atuação a implantação, desenvolvimento e exploração de usina solar, na modalidade minigeração distribuída, através de sistema de compensação de energia de geração compartilhada.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

---

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS - *Accounting Standards*” emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, que compreendem os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de março de 2026.

### 2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e foram preparadas com base no custo histórico.

### 2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

## 3. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

---

As políticas contábeis detalhadas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### 3.1 Práticas materiais

- a) **Caixa e equivalentes de caixa** – os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera

equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;

- b) Clientes** – referem-se as faturas de aluguel de quotas de usinas fotovoltaicas, sendo reconhecido quando faturado o contrato. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;
- c) Imobilizado** – itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente;

Desmobilização dos ativos fotovoltaicos: considerando que as usinas possuem contratos de arrendamento do terreno e assumiram obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a Companhia efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.

- d) Intangível** – os ativos intangíveis compreendem o direito de uso e os gastos incorridos na aquisição de softwares de manutenção de sistemas;

**e) Redução a valor recuperável**

**Ativo não financeiro:**

A Administração da Companhia, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades

geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

**Avaliação do valor em uso:** as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** – as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** – os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas; e
- (iii) **Investimentos de capital** – os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- f) **Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente** – a Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido, com apuração trimestral nos meses de março, junho, setembro e dezembro, mediante o qual os tributos correntes sobre o lucro são mensurados pelo valor efetivamente pago ou a pagar às autoridades fiscais, aplicando-se as alíquotas e a legislação tributária vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela que exceder R\$ 60 mil por trimestre (R\$ 240 mil no ano), aplicados sobre a base de cálculo presumida correspondente a 32% da receita bruta, acrescida das demais receitas sujeitas à tributação, tais como receitas financeiras e ganhos de capital, tributadas integralmente ou com percentuais de presunção específicos conforme a legislação aplicável. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo presumida correspondente a 32% da receita bruta, acrescida das demais receitas tributáveis pelos mesmos critérios aplicáveis ao IRPJ.

Em conformidade com o ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que a autoridade tributária aceitará determinado tratamento tributário adotado.

Quando se conclui que a aceitação do tratamento tributário é improvável, o efeito da incerteza sobre os tributos correntes ou diferidos é refletido no resultado do exercício pelo método que melhor estime a resolução da incerteza;

- g) **Provisões** - são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso;
- h) **Dividendos** - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;
- i) **Receita Operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O **IFRS 15 / CPC 47** estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Dessa forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

- j) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço; e
- k) **Cobertura de seguros** - A política de seguros da Energisa e suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não examinadas pelos auditores independentes.
- l) **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

### 3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board.

#### (i) Pronunciamentos novos ou revisados, aplicados a partir de 1º de janeiro de 2025

Normas	Descrição
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	A principal alteração na revisão do CPC 18 (R3) é relacionado à aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais. Tal método já era permitido por lei no Brasil, houve apenas a adição de texto em convergência às normas internacionais portanto não houve impacto material em relação à norma vigente nas demonstrações financeiras.
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	As alterações ao CPC 02 (R2) incorporam as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> , emitido pelo IASB, que define o conceito de moeda conversível, e orienta para procedimentos de moedas não conversíveis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras.
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	A orientação técnica direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro. A orientação técnica não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

#### (ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, ainda não vigentes

Normas	Descrição
CPC 51 (IFRS 18) - Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2027 O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: aprimorar a apresentação das demonstrações contábeis, exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração e introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as demonstrações financeiras referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como informações comparativas (aplicação retrospectiva). Tais impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia, em processo de implementação durante o exercício corrente de 2026.
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027 A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare demonstrações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. As aplicações serão avaliadas pela Administração.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2026 As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	1º de janeiro de 2026 As alterações se aplicam a contratos que façam referência a eletricidade dependente de fatores naturais, esclarecendo a aplicação dos requisitos de “uso próprio”, entre outras definições. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto

##### 4.1 Caixa e equivalentes de caixa

A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2025 equivale a 87,0% (87,0% em 2024) do CDI.

Descrição	2025	2024
Caixa e depósitos bancários à vista	86.886	71.635
<b>Aplicações financeiras de liquidez imediata:</b>		
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	7.373.826	6.409.015
<b>Total caixa e equivalentes de caixa - circulante</b>	<b>7.460.712</b>	<b>6.480.650</b>

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

##### 4.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

	2025
<b>Avaliadas ao valor justo por meio do resultado</b>	
<b>Fundo de Investimento Exclusivos <sup>(1)</sup></b>	
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	251
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	213
Operações compromissadas	30.151
Fundo Multimercado	44.362
Fundo de Renda Fixa	212.464
Letra Financeira (LFT)	49.184
Letra Financeira (LF)	47.074
Nota de Crédito (NC)	571
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	7.591
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	9.047
<b>Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados - circulante</b>	<b>400.908</b>

(1) Fundos de investimentos exclusivos são estruturados com o objetivo de maximizar a rentabilidade com o menor nível de risco.

A rentabilidade média ponderada da carteira em 2025 equivale a 100,3% (99,3% em 2024) do CDI.

#### 5. Clientes

Descrição	2025	2024
Serviços não faturados <sup>(1)</sup>	-	52.891
<b>Total - Circulante</b>	<b>-</b>	<b>52.891</b>

(1) O valor dos serviços não faturados refere-se à apropriação por provisão na competência referentes à prestação dos serviços de acordo com as condições contratadas apurados na data do balanço. Os saldos serão transferidos para contas a receber quando do correspondente faturamento.

#### 6. Tributos a recuperar

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda, e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

Descrição	2025	2024
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ <sup>(1)</sup>	196.880	26.819
<b>Total</b>	<b>196.880</b>	<b>26.819</b>
<b>Circulante</b>	<b>30.162</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>166.718</b>	<b>26.819</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a créditos de tributos a recuperar de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

## 7. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2024	Depreciação	Saldos 2025
<b>Imobilizado em Serviço</b>				
<b>Custo</b>				
Máquinas e Equipamentos <sup>(1)</sup>	4,14%	7.529.832	-	7.529.832
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		<b>7.529.832</b>	<b>-</b>	<b>7.529.832</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Máquinas e Equipamentos		(1.052.665)	(311.808)	(1.364.473)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(1.052.665)</b>	<b>(311.808)</b>	<b>(1.364.473)</b>
<b>Subtotal Imobilizado</b>		<b>6.477.167</b>	<b>(311.808)</b>	<b>6.165.359</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>6.477.167</b>	<b>(311.808)</b>	<b>6.165.359</b>

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2023	Depreciação	Saldos 2024
<b>Imobilizado em Serviço</b>				
<b>Custo</b>				
Máquinas e Equipamentos <sup>(1)</sup>	4,14%	7.529.832	-	7.529.832
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		<b>7.529.832</b>	<b>-</b>	<b>7.529.832</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Máquinas e Equipamentos		(744.115)	(308.550)	(1.052.665)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(744.115)</b>	<b>(308.550)</b>	<b>(1.052.665)</b>
<b>Subtotal Imobilizado</b>		<b>6.785.717</b>	<b>(308.550)</b>	<b>6.477.167</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>6.785.717</b>	<b>(308.550)</b>	<b>6.477.167</b>

<sup>(1)</sup> Inclui R\$416.042 (R\$416.042 em 2024) deduzidos de Ajuste a Valor Presente, de valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração que serão incorridos pela Companhia na desmontagem de equipamentos e recuperação e restauração do sítio onde se encontram instalados as Usinas quando do encerramento dos contratos. A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração. A provisão é reconhecida no passivo não circulante, sendo revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida ao custo do ativo.

## 8. Intangível

### Softwares

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 2024	Amortização	Saldos em 2025
<b>Em Serviço</b>				
Custo	20,00%	1.090	-	1.090
Amortização Acumulada		(745)	(218)	(963)
<b>Total de Intangível - softwares</b>		<b>345</b>	<b>(218)</b>	<b>127</b>

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 2023	Amortização	Saldos em 2024
<b>Em Serviço</b>				
Custo	20,00%	1.090	-	1.090
Amortização Acumulada		(527)	(218)	(745)
<b>Total de Intangível - softwares</b>		<b>563</b>	<b>(218)</b>	<b>345</b>

## 9. Fornecedores

Descrição	2025	2024
Fornecedores de serviços	-	1.065
<b>Total - Circulante</b>		<b>1.065</b>

## 10. Impostos e contribuições sociais

Descrição	2025	2024
Contribuições ao PIS e a COFINS	13.395	7.344
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	134.376	84.404
Contribuição social s/o lucro - CSLL	50.536	32.546
Encargos Sociais	2.012	2.012
<b>Total - circulante</b>	<b>199.319</b>	<b>126.306</b>

## 11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A (99,9% do capital total), que por sua vez é controlado pela Energisa S/A (89,70% do capital total).

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Serviços prestados	Saldos a receber	Recursos destinados a futuro aumento de capital <sup>(1)</sup>
ALSOL	2.071.429	339.583	-
<b>2024</b>	<b>2.071.429</b>	<b>339.583</b>	-
<b>2023</b>	<b>5.332.340</b>	<b>197.487</b>	<b>(430.000)</b>

<sup>(1)</sup> Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados.

## 12. Patrimônio líquido

### 12.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$10.722.459 (R\$10.292.459 em 2024) e está representado por 10.722.459 quotas (10.292.459 em 2024), pelo preço de R\$1,00 cada.

Em Ata de Alteração e Consolidação do Contrato Social realizada em 24 de abril de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Sociedade no valor de R\$430.000 passando o capital social da Sociedade de R\$10.292.459 para R\$10.722.459, sendo este aumento realizado mediante a emissão de 430.000 novas quotas, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por cada quota.

Todas as 430.000 quotas, ora emitidas, serão integralmente subscritas pela acionista Alsol Energias Renováveis S.A., conforme boletim de subscrição, e serão integralizadas mediante a capitalização do saldo de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC da Alsol Energias Renováveis S.A. registrados na Sociedade até 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$430.000.

### 12.2 Reserva especial de dividendos

O montante de reserva especial de dividendos no exercício de 2025 é de R\$1.312.483 (R\$1.312.483 em 2024), se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que a situação financeira da Companhia permitir de acordo com os termos do Art. 202 § 4º e 5º da Lei nº 6.404/76.

### 12.3 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, e permite a distribuição de dividendos apurado com base em resultados intermediários.

A Administração está propondo a distribuição de dividendos, conforme segue:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1.911.796	1.413.955
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.911.796</b>	<b>1.413.955</b>
Dividendos obrigatórios (25%)	477.949	353.489
. Dividendos a pagar correspondem a R\$0,03433444506 por quota do capital social;	477.949	353.489
. Dividendos adicionais propostos – R\$0,1337237102 (R\$0,1030333509 em 2024) por quota do capital social. (*)	1.433.847	1.060.466
<b>Total dos dividendos</b>	<b>1.911.796</b>	<b>1.413.955</b>
% sobre o lucro líquido ajustado	100%	100%

(\*) Os dividendos adicionais propostos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio

líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação, de acordo com as normas do ICPC-08, e serão pagos em data a ser definida em RCA.

### 13. Receita Operacional Líquida

Descrição	2025	2024
Receita operacional bruta		
Locação de equipamentos	2.018.538	2.186.257
Deduções à receita operacional		
PIS	13.121	(14.211)
COFINS	60.556	(65.588)
Total das deduções à receita operacional	(73.677)	(79.799)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.944.861</b>	<b>2.106.458</b>

### 14. Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do Gasto	Custo do serviço		Despesas Operacionais		Total	
	De operação		Gerais e administrativas		2025	2024
Material	6.908	-	-	-	6.908	-
Serviços de terceiros	-	-	-	-	-	228.656
Depreciação e amortização	297.842	14.184	14.184	-	312.026	308.768
Outras	18.953	26.655	26.655	-	45.608	25.545
<b>Total</b>	<b>323.703</b>	<b>40.839</b>	<b>40.839</b>	<b>-</b>	<b>364.542</b>	<b>562.969</b>

### 15. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2025	2024
Receita de aplicações financeiras	777.028	128.363
Outras receitas financeiras	3.343	-
<b>Total receita financeira</b>	<b>780.371</b>	<b>128.363</b>
Despesas Bancárias	(210)	(275)
Outras despesas financeiras	-	(114)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(210)</b>	<b>(389)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>780.161</b>	<b>127.974</b>

## 16. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

Descrição	2025		2024	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receita da prestação de serviços	2.018.538	2.018.538	2.186.257	2.186.257
<b>Alíquota de presunção</b>	<b>32%</b>	<b>32%</b>	<b>32%</b>	<b>32%</b>
<b>Base de cálculo</b>	<b>645.932</b>	<b>645.932</b>	<b>699.602</b>	<b>699.602</b>
Receita sobre aplicações financeiras	574.251	574.251	128.363	128.363
Outras receitas financeiras	170.062	170.062	-	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>744.313</b>	<b>744.313</b>	<b>128.363</b>	<b>128.363</b>
<b>Base de cálculo total</b>	<b>1.390.245</b>	<b>1.390.245</b>	827.965	827.965
Alíquota	15%	9%	15%	9%
IRPJ e CSLL	(208.537)	(125.122)	(124.195)	(74.516)
Adicional IRPJ (10% da base superior a R\$20 por mês)	(115.025)	-	(58.797)	-
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido</b>	<b>(323.562)</b>	<b>(125.122)</b>	<b>(182.992)</b>	<b>(74.516)</b>

## 17. Lucro por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações em circulação.

	2025	2024
Lucro do exercício	1.911.796	1.413.955
Média ponderada das ações	10.579.126	9.753.792
Lucro básico por ação em Reais - R\$( <sup>1</sup> )	<b>0,18</b>	<b>0,14</b>

(1) A Companhia não possui instrumento diluidor.

## 18. Cobertura de seguros

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	2025
Risco Operacional	06/10/2026	90.000	27.426
<b>Total</b>			<b>27.426</b>

## 19. Meio ambiente

A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente.

## 20. Informações adicionais ao fluxo de caixa

Em 2025 e 2024, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são como seguem:

	2025	2024
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de Capital	430.000	1.616.000

\*\*\*